

## O PERFIL DO ADMINISTRADOR FINANCEIRO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE ARACATI- CE

**Título da Sessão Temática:** Estratégias e Auditorias Organizacionais

**Evento:** IX Encontro de Pós-graduação

### RESUMO

O presente estudo tem como escopo identificar o perfil predominante dos administradores financeiros das micro e pequenas empresas localizadas na cidade de Aracati- CE. Para alcançar tal objetivo, foram entrevistados 12 (doze) administradores, em que foi aplicada uma entrevista com roteiro estruturado. Essa pesquisa caracteriza-se como descritiva, qualitativa e, quanto aos procedimentos, fundamenta-se em um estudo de caso. Ao analisar os resultados, constatou-se que o administrador financeiro não dá importância ao uso de tecnologia para controlar suas finanças e que também não realizou nenhuma pesquisa de mercado para abrir seus negócios, mas tem a preocupação de manter sua empresa competitiva no mercado e está sempre em busca de possuir um diferencial para sua empresa.

**Palavras-chave:** Administração Financeira. Capital de Giro. Microempresa.

### INTRODUÇÃO

No atual cenário brasileiro, é possível perceber o grande crescimento das micro e pequenas empresas, as quais têm se tornado grandes geradoras de emprego e fonte de renda para muitas famílias. Esses pequenos negócios têm um impacto bastante positivo, pois fomentam a economia e contribuem para o desenvolvimento econômico do país. De acordo com dados do SEBRAE (2018), existem 6,4 milhões de estabelecimentos no Brasil. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas.

Ainda segundo dados do SEBRAE (2018), a taxa de mortalidade dessas micro e pequenas empresas é bastante significativa, sendo essa causada pela combinação de fatores em quatro grandes áreas: situação do empresário antes da abertura, o planejamento dos negócios, a capacitação em gestão empresarial e a gestão do negócio em si. Como se pode observar, a falta de uma boa gestão de negócios é uma das grandes causas do fechamento dessas empresas.

Diante do exposto, foi formulado o seguinte problema: Qual o perfil predominante do administrador financeiro das micro e pequenas empresas da cidade de Aracati- CE? Tem-se como objetivo geral identificar o perfil do administrador financeiro das micro e pequenas empresas da cidade de Aracati- CE. Para isso, pretende-se descrever os conhecimentos do administrador financeiro acerca do setor de finanças das empresas, apontar as técnicas utilizadas na gestão do capital financeiro das micro e pequenas empresas e realizar um levantamento das características do Administrador Financeiro das micro e pequenas empresas.

A busca pela sobrevivência das empresas tem se tornado um fator cotidiano para muitos empresários. Um bom gerenciamento ou a falta dele constitui-se um diferencial nesse atual cenário.

Diante do exposto, esse estudo justifica-se devido à importância dessas empresas para a geração de riqueza para o país. Considerando o que foi dito anteriormente, manter a saúde financeira dessas empresas se torna extremamente importante e muitos dos administradores não se mostram preparados para fazê-lo.

O presente estudo será constituído por cinco partes. A primeira é uma introdução do que será tratado durante o desenvolvimento da pesquisa. Na segunda parte, tem-se o referencial teórico que será utilizado como base para análise da pesquisa em questão. Em seguida, será definida a metodologia que será utilizada para a realização desse estudo. Logo após, será realizada a análise dos resultados obtidos e, por último, tem-se as referências utilizadas no decorrer desta pesquisa.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa pode ser definida como o procedimento racional e sistemático que objetiva proporcionar respostas aos problemas que são propostos. Ela é requerida quando não se dispõe de informações suficientes para responder ao problema ou quando a informação disponível encontra-se em desordem, de forma que não se pode relacionar ao problema (GIL, 2001).

Dessa forma, para responder ao problema apresentado nesta pesquisa, foi realizado um estudo gestores financeiros de micro e pequenas empresas localizadas no município de Aracati- CE. De acordo com o SEBRAE (2018), o mercado local de Aracati – CE é composto basicamente por pequenos empresários, principalmente do comércio varejista de alimentos, restaurante, comércio varejista de vestuário, cabeleireiros e comércio de material de construção.

### **Procedimentos metodológicos**

Quanto o delineamento da pesquisa, Raupp e Beuren (2008) afirmam que esta se delinea em três aspectos: quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e quanto à abordagem do problema.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa configura-se como descritiva. Para Cooper e Schindler (2014), a pesquisa descritiva pode envolver o recolhimento de dados e a criação de uma distribuição do número de vezes que o pesquisador observa um único elemento ou característica ou ela pode envolver relativamente a interação de duas ou mais variáveis. Para

Gil (2001, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações entre as variáveis.”.

Quanto aos procedimentos, este estudo fundamentou-se em um estudo de caso. Cooper e Schindler (2014) definem esse procedimento como uma poderosa metodologia de pesquisa que combina análise, registro e observação em entrevistas individuais e, às vezes, em grupo, tendo como objetivo a obtenção de múltiplas perspectivas de uma organização durante um período de tempo. Yin (2001) afirma que esse procedimento representa uma maneira de se investigar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Quanto à abordagem, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa.

### **Pesquisa de campo**

O levantamento dos dados ocorreu entre os meses de julho e setembro. Foram entrevistados 12 (doze) empresários dos ramos de comércio e serviços da cidade de Aracati-CE. Os critérios para escolha dessas empresas foi o fato de esses ramos de atividade serem os mais predominantes na cidade. Esta pesquisa foi realizada de forma direta, em visitas às empresas alvo do estudo, a fim de obter as informações necessárias. Para realizar a coleta de dados foi elaborada uma entrevista com roteiro estruturado contendo 8 (oito) perguntas subdivididas em duas categorias. A primeira abrangeu questões sobre informações pessoais do administrador e a segunda buscou respostas para responder ao problema abordado.

O tratamento dos dados foi realizado por meio de uma análise de conteúdo e da compilação entre o referencial teórico e as respostas obtidas com a entrevista de roteiro estruturado aplicada aos administradores das micro e pequenas empresas alvo do presente estudo. Para Bardin (1977), a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetiva a descrição do conteúdo. Deste modo, por meio dessa relação e confronto entre as bases teóricas e a opinião dos entrevistados foi possível analisar os resultados e elucidar o problema proposto, visualizando-o de forma mais realista.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analizamos os dados para traçar o perfil do administrador financeiro das micro e pequenas empresas da cidade de Aracati – CE. A análise está dividida em três seções: as características das empresas, o perfil pessoal e, por último, o perfil gerencial do administrador financeiro das empresas objetos do estudo.

### **Características das empresas**

Para caracterizar as empresas, buscamos informações sobre o segmento da atividade, o número de funcionários e o tempo de constituição. Tratando-se do segmento, 66,66% das empresas são do ramo do comércio, 16,67% do ramo de prestação de serviços e 16,67% atuam em ambos os segmentos.

Em relação ao número de funcionários, 50% das empresas possuem de 1 a 3 funcionários, 33,33% possuem até cinco funcionários, 8,33% possuem até 9 funcionários e 8,33% possuem mais de 10 funcionários em seus estabelecimentos.

Tratando-se do tempo de constituição das empresas, observamos que a maioria delas, 83,33% já passaram dos primeiros dois anos de vida, que são considerados por estudos os anos mais difíceis para as empresas.

### **Perfil Pessoal dos Administradores**

Para conhecer o perfil dos administradores, buscou-se identificar o cargo ou função exercidos pelos entrevistados, a idade, o sexo e o nível de escolaridade de cada respondente. Das 12 (doze) empresas estudadas, 10 dos proprietários respondem pelas funções gerenciais e financeiras de suas empresas. Os autores Olave e Amato Neto (2001) afirmam que as micro e pequenas empresas estão em predominância no Brasil. Essas empresas possuem como principal característica a estrutura familiar concentrada. Nesse tipo de organização, o gestor é o administrador financeiro e os próprios proprietários tomam as decisões de maneira individual.

Quando questionados sobre a idade, apenas dois dos entrevistados possuem entre 20 e trinta anos. Cinco possuem entre 30 e 40 anos e outros cinco possuem mais de 40 anos de idade. Entre os entrevistados, 8 (oito) são do sexo masculino, o que corresponde a 66,67% dos entrevistados enquanto 4 (quatro) são do sexo feminino, correspondendo a 33,33% do total de respondentes.

Aos serem questionados sobre o nível de escolaridade, 10 (dez) respondentes, ou 83,33% possuem o ensino médio e apenas 1 (um) entrevistado possui nível superior. Nenhum dos respondentes é desprovido de escolaridade.

### ***Perfil Gerencial do Administrador Financeiro***

Neste item, será apresentado o comportamento do Administrador em relação às ferramentas utilizadas nas finanças de suas empresas. Foi questionado aos respondentes sobre a forma com a qual as finanças são controladas nas empresas. A grande maioria, 66,67% afirma utilizar o controle manual para controlar suas finanças – “*o velho caderno*”. Cerca de 2 (dois) respondentes, ou seja, 16,67%, informaram se utilizar de planilhas eletrônicas (Excel);

1(um) afirmou utilizar um sistema informatizado, ou 8,33% do total e outro entrevistado ainda afirmou não ter nenhum tipo de controle financeiro em sua empresa.

Segundo um dos respondentes, “o controle manual é mais fácil e acessível durante a correria do dia a dia”. Sacilotti (2011) afirma que a preocupação com o entrosamento entre a tecnologia e os mais diversos segmentos pessoais e organizacionais advém de longa data, devido à falta de sistemas adequados ou à falta de percepção dos gestores ao investir em recursos computacionais.

Quando questionados sobre o maior obstáculo encontrado na hora de gerir os seus negócios, a carga tributária, a forte concorrência e o descontrole financeiro foram os mais citados pelos respondentes, com 50%, 31,25% e 18,75%.

### **Obstáculos enfrentados pelos administradores de Aracati- CE**

A carga tributária se tornou um dos maiores problemas de “custos” de todo e qualquer negócio, afetando-o de forma considerável, desde a inserção de produtos no mercado até a rentabilidade e margem de lucro da atividade.

Ao serem questionados se realizaram alguma pesquisa de mercado antes de iniciarem seus negócios, a maioria (66,67%) dos entrevistados, afirmou não ter realizado nenhum tipo de pesquisa de mercado. Eles abriram suas empresas em busca de independência financeira. Houve uma parcela de 25% dos entrevistados que informaram ter realizado uma pesquisa para identificar quem seria seu público-alvo e outros 8,33% se preocuparam com seus concorrentes e buscaram definir os pontos fortes e os pontos fracos da concorrência. Nenhum entrevistado teve a preocupação de pesquisar e identificar o perfil de seus clientes.

É bastante comum ver pequenas empresas começarem no mercado informalmente e depois crescerem sem uma diretriz adequada. O proprietário, preocupado em atender à demanda crescente, se envolve cada vez mais na parte operacional e não tem conhecimentos nem tempo para desenvolver uma gestão mais profissional (Firmino, 2017). Para Marion (2009), a utilização da Contabilidade é indispensável para uma empresa, tanto para uma de pequeno porte quanto para outra de grande porte. O nível de falência entre as pequenas empresas são consequência da não utilização das ferramentas fornecidas pela contabilidade.

Em seguida, procurou-se saber se se os entrevistados estavam sempre em busca de inovação e conhecimento para tornar seu negócio um diferencial no mercado. O investimento em qualidade/experiência do cliente foi o mais votado, com 66,67% dos entrevistados. Já 25% afirmaram possuir bastante conhecimento sobre a área que escolheu trabalhar e 8,33% disseram possuir funcionários diferenciados. Para um dos entrevistados: “com tanta concorrência, manter um atendimento e uma preocupação com o bem estar do cliente acaba se

tornando um diferencial da minha empresa sobre a concorrência”. Comparando a teoria com a prática, podemos observar que a maioria dos entrevistados realmente está preocupada em investir na qualidade do atendimento para fidelizar seu público.

Por último, questionou-se se o empresário buscou alguém ou algum órgão que o auxiliasse na abertura de seus negócios. Entre os respondentes, 75% afirmaram que buscaram a ajuda do contador, mas apenas para fins burocráticos. Outros 25% afirmaram que contataram o Sebrae em busca de informações sobre a abertura de uma empresa.

Muitos empresários dão início às suas empresas sem fazer um plano de negócios. Antes de abrir uma empresa, é preciso estudar os aspectos que envolvem o negócio. Como se pode observar, grande parte dos entrevistados não se preocupou em fazer um plano de negócios ao iniciar suas atividades. A maior preocupação destes era apenas burocrática.

Devido a isso, o contador foi o profissional mais buscado pelos entrevistados para iniciar sua empresa, pois ele realizaria todos esses processos. Podemos notar que a preocupação com processos burocráticos leva muitos empreendedores a abrirem suas empresas sem buscar o conhecimento e suporte necessários. Poucos empresários se preocupam realmente em buscar um especialista que possa auxiliá-lo nesse processo.

## CONCLUSÃO

Uma boa gestão financeira se tornou uma questão de sobrevivência para as micro e pequenas empresas. A grande carga tributária, a burocracia, a concorrência e o controle dos custos são alguns dos fatores que, se mal administrados, podem levar uma empresa à falência. Por isso, o administrador deve estar bem preparado para gerir uma empresa. Por meio desse estudo, foi possível perceber as características que predominam no perfil do administrador financeiro da cidade de Aracati- CE.

Todos os administradores entrevistados são os próprios proprietários de suas empresas e iniciaram seus negócios sem nenhuma pesquisa adequada ou um plano de negócios. Pode-se destacar também a participação das mulheres no ramo do empreendedorismo, em que mais de 30% dos entrevistados eram mulheres donas do próprio negócio. O empresário aracatiense tem se preocupado bastante com a qualidade de seu atendimento e com a experiência do cliente, usando esses elementos como um diferencial no mercado.

Diante disso, pode-se concluir que o administrador financeiro está começando a entender a importância de suas habilidades pessoais e está sempre em busca de vantagem competitiva sobre as outras empresas. Este é o administrador de seu próprio negócio, mesmo sem nenhuma preparação específica para isso. O administrador financeiro aracatiense não tem

a preocupação de utilizar recursos tecnológicos, mas mesmo assim, possui uma visão holística de seu negócio e do cenário ao qual está inserido, uma vez que a maioria das empresas entrevistadas já passou pelo período “crítico” de dois anos, como afirmam alguns estudiosos.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70, 1977.

COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. Business research methods/ Florida Atlantic University, Wittenberg University. --- 12 ed, 2014.

FIRMINO, Caio. Quais os maiores problemas de um negócio administrado pelo proprietário, 2017. Disponível em <<https://mfconsultoria.org/problemas-de-um-negocio-administrado-pelo-proprietario/>> Acesso em 29/08/2018.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas 2002.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLAVE, M. E. L.; AMATO NETO, J. Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas. Gestão & Produção, v.8, 2001.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria et al. Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SACILOTTI, Adaní Cusin. A importância da tecnologia da informação nas micro e pequenas empresas: um estudo exploratório na região de Jundiaí, Campo Limpo Paulista, São Paulo, 2011.

SEBRAE. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Pequenos negócios em números, 2018. Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Trad: Daniel Grassi. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.